

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

**ARTE E DESEJO: ATRAVESSAMENTOS ÉTICOS E ESTÉTICOS NO
PROJETO EXISTENCIAL DE UMA MULHER NEGRA**

Lídia De Souza Rodrigues (lidia.rodrigues3035@gmail.com)

O trabalho visa a questão do que são feitas a arte e o artista, partindo de uma problematização das concepções que alinham criação e consumo artísticos a grupos detentores de capital financeiro e cultural. Na contracorrente dessa lógica, compreende-se que sujeitos marginalizados não só acessam a arte, como também a produzem enquanto dimensão constitutiva de suas existências. O objetivo do estudo é compreender a arte enquanto fator substancial na existência de uma mulher negra, lançando luz aos atravessamentos éticos, estéticos, raciais e sociais implicados em seu processo criativo, bem como evidenciar a maneira pela qual desejo emerge em situação. Busca-se compreender de que maneira a experiência artística pode constituir-se como prática de significação da existência e elaboração de si diante da concretude do mundo vivido. No desenvolvimento do trabalho, dá-se conta de um estudo de caso orientado pela perspectiva fenomenológico-existencial com base sartriana, articulando conceitos de projeto existencial, liberdade, situação e transcendência. O estudo surgiu do acolhimento psicoterapêutico da participante, realizado por mais de um ano, sendo delimitado conforme os

elementos trazidos pela própria participante e sustentado pelo aparato da escuta clínica. A análise fundamenta-se nas narrativas sobre sua experiência com a arte e materiais do seu trabalho com fotografia e produção audiovisual, articulando tais elementos à bibliografia mobilizada ao longo da pesquisa. Ademais, o trabalho visa a compreensão do sujeito em sua concretude, enfatizando o desejo enquanto constituído em situação, atravessado por múltiplas determinações histórico-sociais e, para tanto, destaca-se a dimensão interseccional entre raça, gênero e classe. Marcada por uma trajetória atravessada por desamparo familiar, socioeconômico e por um vazio de memórias ligado a tais experiências, a participante encontra na fotografia uma forma de materialização da própria existência, construindo registros que operam simbolicamente como possibilidade de permanência no tempo e elaboração daquilo que lhe foi historicamente negado. Nesse movimento, a arte ultrapassa o apelo estritamente capital da produção estética e tensiona sua compreensão elitizada, reafirmando-a enquanto possibilidade concreta de transcendência e afirmação subjetiva. Assim, busca-se legitimar o artista não por critérios externos de reconhecimento, mas pela forma como, em relação com o mundo, produz sentidos e se produz sujeito.

Palavras-chave: corpo negro; desejo; fenomenologia; projeto existencial; transcendência.